



Boletim Paroquial

Nossa Senhora da Penha de França

dezembro 2024, nº2

ANO SANTO – A ESPERANÇA NÃO ENGANA

2. O HOMEM É UM SER ESPIRITUAL



Quando era pequeno, os meus pais ensinaram-me a ajoelhar ao lado da cama, juntar as mãos e recitar três 'Ave Marias' e o Anjo da Guarda, antes de dormir. Nada mais delicioso que ver uma criança de olhos fechados, cabisbaixa, a falar com Deus, mesmo quando recita a oração sem perceber o seu significado. No íntimo do meu coração, sabia que estava a falar com a Mãe do Céu, que imaginava gigante, capaz de abraçar todos ao mesmo tempo e cuidar daquele meu pequeno mundo, circunscrito às paredes de casa.

Ainda hoje faço isso, à noite, já não de joelhos, mas às escuras, deitado na cama, talvez com mais uma ou outra oração que, entretanto, fui acrescentando e que nem sempre consigo completar porque acabo por adormecer. Curioso que um simples hábito de infância ficou para o resto da vida e, se me escapam as três Ave Marias, contabilizo como dia perdido.

Claro que a oração amadurece com o tempo. Rezar já não é apenas desfiar uma lenga, lenga de palavras incompreendidas, memorizadas em casa, ou na catequese. É algo que envolve a totalidade do ser. É uma atitude física, emocional e racional que, conjugada na oração, transfigura o homem num ser espiritual.

Então, como deve ser a oração? Quanto tempo se deve rezar por dia? A resposta certa será: SEMPRE! que tudo o que se faça, seja uma oração.

Não se trata de recitar Pais Nossos e Ave Marias ao longo de dias e dias, até à morte. Isso é um carisma dado por Deus a alguns, mas não creio que seja a Sua ideia para toda a humanidade. Deus distribuiu os dons mais diversos por cada um e por isso, cada pessoa tem um papel diferente a desempenhar.

Se se pensar um pouco, não é assim tão complicado perceber como transformar a vida numa oração. Basta apenas fazer a vontade de Deus (como se fosse fácil) – 'seja feita a Vossa vontade, assim na Terra como no Céu'. Não apenas como mera intenção, que depois cai no esquecimento, mas como modo de vida.

Falar de oração é falar da vida, falar de tudo o que se faz, em cada momento. Haverá sempre quem diga: então nem é preciso ir à missa, rezar o terço, ou três Ave Marias antes de dormir, porque se reza com o que se faz no dia a dia. Não é bem assim. É importante ter presente que o que se fizer, tem Deus como destinatário e se for feito de forma deliberada e consciente, certamente será uma excelente oração. Mas mesmo assim, há momentos e formas de oração que ajudam a ter Deus mais próximo. Por algum motivo Jesus nos ensinou a rezar.

Rezar, essencialmente, é comunicar com Deus. Não apenas falar, mas comunicar, com o corpo, as emoções, o pensamento, a alma. Se se vir a oração desta forma, então tudo se comunica com Deus, tudo o que fazemos, pensamos, ou sentimos, conscientes, ou não, porque estamos ligados a Ele.

Tudo o que compõe o homem é instrumento da oração e quando o corpo, as emoções e a inteligência, unidas, se voltam para Deus, todo o ser espiritual exulta e se entrega ao Criador, sem reservas, porque o homem, completo, está lá, para Ele. Como disse São Paulo, 'já não sou eu que vivo, é Cristo que vive em mim'.

Por Luís Barosa

DOCTRINA - DEUS VEM AO ENCONTRO DO HOMEM A REVELAÇÃO DE DEUS



6. O que é que Deus revela ao homem? 50-53 68-69

Deus revela-se ao homem, na sua bondade e sabedoria. Mediante acontecimentos e palavras,

Deus revela-se a Si mesmo e ao seu desígnio de benevolência, que Ele, desde a eternidade, preestabeleceu em Cristo a favor dos homens. Tal desígnio consiste em fazer participar, pela graça do Espírito Santo, todos os homens na vida divina, como seus filhos adotivos no seu único Filho.

(...)

8. Quais as etapas sucessivas da Revelação de Deus? 59-64 72

Deus escolhe Abrão chamando-o a deixar a sua terra para fazer dele "o pai duma multidão de povos" (Gn 17,5), e promete abençoar nele "todas as nações da terra" (Gn 12,3). Os descendentes de Abrão serão o povo eleito, os depositários das promessas divinas feitas aos patriarcas. Deus forma Israel como seu povo salvando-o da escravidão do Egípto; conclui com ele a Aliança do Sinai, e dá-lhe a sua Lei, por meio de Moisés. Os profetas anunciam uma redenção radical do povo e uma salvação que incluirá todas as nações numa Aliança nova e eterna, que será gravada nos

corações. Do povo de Israel, da descendência do rei David, nascerá o Messias: Jesus.

9. Qual é a etapa plena e definitiva da Revelação de Deus? 65-66 73

É aquela realizada no seu Verbo encarnado, Jesus Cristo, mediador e plenitude da Revelação. Sendo o Filho Unigénito de Deus feito homem, Ele é a Palavra perfeita e definitiva do Pai. Com o envio do Filho e o dom do Espírito, a Revelação está, finalmente, completada, ainda que a fé da Igreja deva recolher todo o seu significado ao longo dos séculos.



Imagem de Giampaolo Mastro por Pixabay

«A partir do momento em que nos deu o Seu Filho, que é a Sua única e definitiva Palavra, Deus disse-nos tudo ao mesmo tempo e duma só vez, e nada mais tem a acrescentar» (S. João da Cruz).

10. Qual o valor das revelações privadas? 67

Embora não pertençam ao depósito da fé, elas podem ajudar a viver esta mesma fé, desde que mantenham uma estrita orientação para Cristo. O Magistério da Igreja, ao qual compete discernir as revelações privadas, não pode, por isso, aceitar aquelas que pretendem superar ou corrigir a Revelação definitiva que é Cristo.

(os números indicados depois das questões remetem para os pontos do catecismo da Igreja Católica onde estes pontos são apresentados)

Fonte:

https://www.vatican.va/archive/compendium_ccc/documents/archive_2005_compendium-ccc_po.html

ACONTECE NA PARÓQUIA

A Irmandade Nossa Senhora da Penha de França e S. João Baptista reuniu no passado dia 10 de novembro, tendo marcado para o próximo dia 15 de dezembro eleição dos seus corpos gerentes para o biénio de 2025/2026.

No dia 15 de novembro os jovens das paróquias de N.ª Sr.ª da Penha de França, São Francisco e Santa

Engrácia tiveram um encontro para começar a preparar o Jubileu 2025.

No dia 17 de novembro os jovens da catequese fizeram o seu magusto e ainda, no mesmo dia, houve o encontro da Confraria de N.ª Sr.ª do Carmo.

SOLENIDADE DA IMACULADA CONCEIÇÃO

Dia 8 dezembro



Esta verdade, reconhecida pela Igreja de Cristo, é muito antiga. Muitos padres e doutores da Igreja oriental, ao exaltarem a grandeza de Maria, Mãe de Deus, usavam expressões como: cheia de graça, lírio da inocência, mais pura do que os anjos.

A Igreja ocidental, que sempre muito amou a Santíssima Virgem, tinha uma certa dificuldade para a aceitação do mistério da Imaculada Conceição. Em 1304, o Papa Bento XI reuniu na Universidade de Paris uma assembleia dos doutores mais eminentes em Teologia, para terminar as questões de escola sobre a Imaculada Conceição da Virgem. Foi o franciscano João Duns Escoto quem solucionou a dificuldade ao mostrar que era sumamente conveniente que Deus preservasse Maria do pecado original, pois a Santíssima Virgem era destinada a ser mãe do seu Filho. Isso é possível para a Onipotência de Deus, portanto, o Senhor, de facto, a preservou, antecipando-lhe os frutos da redenção de Cristo.

Rapidamente, a doutrina da Imaculada Conceição de Maria, no seio de sua mãe Sant'Ana, foi introduzido no calendário romano. A própria Virgem Maria apareceu em 1830 a Santa Catarina

Labouré pedindo que se cunhasse uma medalha com a oração: “Ó Maria concebida sem pecado, rogai por nós que recorremos a vós”.

No dia 8 de dezembro de 1854, através da bula *Ineffabilis Deus*, do Papa Pio IX, a Igreja oficialmente reconheceu e declarou solenemente como dogma: “Maria isenta do pecado original”.

A própria Virgem Maria, na sua aparição em Lourdes, em 1858, confirmou a definição dogmática e a fé do povo dizendo para Santa Bernadette e para todos nós: “Eu Sou a Imaculada Conceição”.

Mais do que qualquer outro tempo do Ano Litúrgico, o Advento é tempo de Maria, pois é nele que A vemos na mais íntima relação com o Seu filho, ao Qual está unida «por vínculo estreito e indissolúvel».

Se o Senhor veio ao meio dos homens, se Ele vem ainda, é por meio de Maria. N'ela se cumpre, na verdade, o mistério do Advento.

Embora, na sua origem e no seu princípio, a Solenidade da Imaculada Conceição, não nos apareça em ligação com o Advento, contudo ela é uma verdadeira festa do Advento. Ela é a aurora que precede, anuncia e traz em si o Dia novo, que está para surgir no Natal.

Enaltecendo a Virgem Maria, esta Solenidade, em vez de nos desviar do Mistério de Cristo, leva-nos, pelo contrário, a exaltar a obra da Redenção, ao apresentar-nos Aquela que foi a primeira a beneficiar dos seus frutos, tornando-se a imagem e o modelo segundo o qual Deus quer refazer o rosto da Humanidade, desfigurado pelo pecado.

Assim como na aurora se projeta a luz do sol, de cujos raios ela tira a vida, assim em Maria Imaculada se reflete o poder do Salvador que está

para vir: a Seus méritos Ela deve, com efeito, o ter sido «remida de modo mais sublime».

Fonte: Secretariado Nacional da Liturgia, Canção Nova,

Por Jorge Neves

Festa de Advento, a Solenidade da Imaculada Conceição constitui uma bela preparação para o Natal.

NO MÊS DE DEZEMBRO DESTACAMOS

Campanha de Solidariedade de Natal – de 30 de novembro a 22 de dezembro, aceitam-se produtos alimentares não perecíveis e produtos de higiene pessoal.

Feira de Advento na Igreja de Santa Engrácia – dia 1 de dezembro, a partir das 12h30.

Em ação de graças e preparação para o Natal, serão rezadas laudes na capela S. João Baptista às 06h30, de segunda a sexta-feira, de 02 de dezembro a 20 de dezembro.

Reunião do Apostolado de Oração – dia 06 de dezembro, às 17h.

Reunião da Confraria de N^a Sr^a do Carmo – dia 08 de dezembro às 17h.

Assembleia Geral Eleitoral da Irmandade. – Domingo, dia 15 de dezembro. Data-limite para a entrega das candidaturas é 5 de dezembro. Apela-se ao empenho de todos irmãos neste processo.

Celebração penitencial – quinta-feira dia 19 de dezembro às 21h.

Bênção dos presépios – dias 7 e 8 de dezembro durante as missas dominicais.

Entrega da Luz da Paz de Belém – dias 21 e 22 de dezembro durante as missas dominicais.

Missa do Galo – às 24h de dia 24 ou às 00h de dia 25.

Vigília de adoração e oração – dia 26 de dezembro às 21h30.

Jubileu 2025 – No dia 29 de dezembro será a abertura do ano jubilar na diocese com a abertura da porta Santa na Sé de Lisboa. Às 15h concentração junto da Igreja de São Domingos e às 17h missa na Sé.

Obras da Igreja – Graças a Deus o pagamento das obras feitas na Igreja está bastante bem avançado, mas ainda assim falta pagar a tranche que o Patriarcado nos emprestou. Toda a ajuda é muito bem-vinda.

IBAN DA PARÓQUIA:

PT50 0018 0000 0069 1811 0014 2

O **P. Alfredo** está disponível para confissões e atendimento todas as terças e sextas-feiras a partir das 16h.

O **P. Bartolomeu** está disponível para confissões e atendimento todas as quartas e quintas-feiras a partir das 16h.

A **Caritas Paroquial** recebe quem precisa de ajuda às quartas-feiras das 17h30 às 19h.

O QUE É O JUBILEU?



“Jubileu” é o nome de um ano particular: parece derivar do instrumento que se usava para indicar o seu início; trata-se do *yobel*, o chifre do carneiro, cujo som anuncia o Dia da Expição (*Yom Kippur*). Esta festa recorre a cada ano, mas assume um significado especial quando coincide com o início do ano jubilar. Encontramos uma primeira ideia disto na Bíblia: o ano jubilar tinha que ser convocada a cada 50 anos, já que era o ano “extra”, a mais, que se vivia cada sete semanas de anos (cf. Lv 25,8-13). Ainda que fosse difícil de realizar, foi proposto como ocasião para restabelecer uma correta relação com Deus, entre as pessoas e com a criação, e implicava a remissão de dívidas, a restituição de terrenos arrendados e o repouso da terra.

Citando o profeta Isaías, o evangelho segundo Lucas descreve desta forma também a missão de Jesus: “O Espírito do Senhor está sobre mim,

porque Ele me ungiu para anunciar a boa nova aos pobres. Enviou-me a proclamar a redenção aos cativos e a vista aos cegos, a restituir a liberdade aos oprimidos, a proclamar o ano da graça do Senhor” (Lc 4,18-19; cf. Is 61,1-2). Estas palavras de Jesus tornaram-se também ações de libertação e de conversão no quotidiano dos seus encontros e das suas relações.

Bonifácio VIII em 1300 proclamou o primeiro Jubileu, também chamado de “Ano Santo”, porque é um tempo no qual se experimenta que a santidade de Deus nos transforma. A sua frequência mudou ao longo do tempo: no início era a cada 100 anos; passou para 50 anos em 1343 com Clemente VI e para 25 em 1470 com Paulo II. Também há jubileus “extraordinários”: por exemplo, em 1933 Pio XI quis recordar o aniversário da Redenção e em 2015 o Papa Francisco proclamou o Ano da Misericórdia. A forma de celebrar estes anos também foi diferente: na sua origem, fazia-se a visita às Basílicas romanas de São Pedro e São Paulo, portanto uma peregrinação, mais tarde foram-se acrescentando outros sinais, como a Porta Santa. Ao participar no Ano Santo, vive-se a indulgência plenária.

Fonte: <https://www.iubilaeum2025.va/pt/giubileo-2025/segni-del-giubileo.html>

LEITURAS DOMINICAIS DO MÊS DE DEZEMBRO - ADVENTO:



1º Domingo do Advento 1 dezembro	2º Domingo do Advento 8 dezembro	3º Domingo do Advento 15 dezembro	4º Domingo do Advento 22 dezembro	1º Domingo depois do Natal 29 dezembro
Santo do dia Beata Maria Clara do Menino Jesus	Santo do dia Imaculada Conceição da Virgem Santa Maria	Santo do dia São Valeriano	Santo do dia Santa Francisca Xavier Cabrini	Santo do dia Sagrada Família de Jesus, Maria e José
Leituras -Jer 33, 14-16; -Slm 24 (25), 4bc-5ab.8-9.10.14; -1 Tes 3, 12 - 4, 2;	Leituras -Gen3,9-15.20; -Slm 97,1-4; -Ef 1,3-6.11-12;	Leituras -Sof 3, 14-18a; -Is 12, 2-3.4bcd. 5-6; -Filip 4, 4-7;	Leituras -Miq 5, 1-4a; -Slm 79, 2ac.3b. 15-16. 18-19; -Hebr 10, 5-10;	Leituras -Sir 3, 3-7.14-17ª; -Slm 127, 1-5; - Col 3, 12-21;
EVANGELHO Lc 21, 25-28.34-36 «A vossa libertação está próxima»	EVANGELHO Lc 1, 26-38 «Salve, ó cheia de graça; o Senhor é contigo»	EVANGELHO Lc 3, 10-18 «Que devemos fazer?»	EVANGELHO Lc 1, 39-45 «Donde me é dado que venha ter comigo a Mãe do meu Senhor?»	EVANGELHO Jo 18,33b-37 «Jesus é encontrado por seus pais no meio dos doutores»

O CANTINHO DAS CRIANÇAS

Jesus Nasceu!

Todos O querem ir ver...

Ajuda o pastor, a ovelha e o anjo a chegar ao presépio



Sintoniza-te e partilha connosco:

<http://www.paroquiapenhadefranca.com>



Facebook: [Paróquia Nossa Senhora da Penha de França](#)



Instagram: [ppenhafranca](#)



Youtube: [Paroquia Nossa Senhora da Penha de França](#)



E-mail: paroquianspenhafranca@gmail.com